

## ATA 13

Ata 13/2011 – Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e onze, às quatorze horas, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião Extraordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Raquel Cassol, Sandra Cordeiro Muniz, Juliano Varanis, Ineiva T. Kreutz Louzada, Lenir Zimemann, Tânia Maria I. Lagemann, Valdair Alberton Baggio, Felipe H. Zanini, Heber Sander Zulian, Jardel Hettwer, Solange Silva dos Santos Fidelis, Ruth Lemes Palma, Tereza de Camargo Oliveira, Antonio Marcos C. de Moraes, Lineu Wutzke, Rosana A. P. F. dos Santos, Celito Pizzato, Roseli Terezinha Gass e os participantes: Mirian Pereira, Maria Aparecida Soares dos Santos e Dyessica Thais A. dos R. da Silva. A presidente do Conselho Maria de Lurdes O. Silveira dá início a reunião agradecendo a presença de todos e na seqüência apresenta a pauta desta Reunião Extraordinária: a) Apresentação da proposta de alteração as SETP em relação ao Plano Municipal de Assistência Social 2011; b) Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão 2010. Em seguida, a presidente solicita inclusão de pauta a pedido da Secretaria de Agricultura para emissão de declaração das Entidades aptas a receberem doação do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e solicitação do CMDCA de indicação de um conselheiro do CMAS para compor a Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária. Desta maneira, Maria de Lurdes solicita aprovação de inclusão destes dois itens na pauta, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência, no item A da pauta, Fernanda inicia justificando a convocação desta reunião extraordinária, pois a SETP abriu o sistema para preenchimento dos instrumentais no dia da reunião e o prazo se encerra antes da próxima reunião do CMAS. Fernanda comenta que o CMAS pode enviar correspondência sobre o prazo de abertura destes instrumentais, solicitando um maior período para realização do preenchimento. Após, esclarece que o Plano Municipal de Assistência Social de 2011 retornou da SETP, sendo questionado apenas sobre o Piso de Transição de Média Complexidade - PTMC-PETI, em que o financiamento é da Proteção Social Especial e a execução dos serviços é no Proteção Social Básica - PSB, sendo que a SETP não havia entendido a colocação do Departamento de Gestão no Plano sobre este item, porém, após esclarecimentos com as técnicas da gestão a SETP retirou a proposta de alteração. Desta forma, o Plano Municipal de Assistência Social de 2011 foi aprovado na íntegra. No item B da pauta, Fernanda apresenta o ofício enviado pela SETP sobre o processo de elaboração e aprovação do Relatório de Gestão de 2010 e inicia a apresentação do Relatório pela identificação geral, o qual identifica o Órgão Gestor e o técnico responsável pelo preenchimento. Após, passa ao questionário de Recursos Humanos e explica que houve ampliação de trinta e quatro (34) profissionais no ano de 2010, um conselheiro questiona por que o odontólogo está na folha de pagamento da Secretaria de Assistência Social e se não deveria estar na folha da Secretária da Saúde, ao que a conselheira Solange Fidelis esclarece que apenas este profissional permaneceu no Assistência Social e terão que verificar para que este também passe para a Secretaria de Saúde. Em seguida, Fernanda passa para o questionário de população atendida, no item sobre o número de pessoas inseridas na Rede de Proteção Social Especial de alta complexidade, esclarece aos novos conselheiros o que são os serviços de PSB e PSE na Política de Assistência Social e sobre onde são prestados estes serviços, esclarece ainda que o alto número de atendimentos na PSE é em virtude dos atendimentos do albergue noturno. No Quadro da Rede Socioassistencial, consta as informações sobre a Entidade executora, o serviço, o atendimento e a população atendida no nível de PSB, constando também o tipo de serviço, previsão de atendimento, capacidade e demanda reprimida. Fernanda explica que no caso do CAIC houve um erro na hora da digitação e o mesmo está aparecendo em outro local, mas já foi feita a correção. Fernanda fala sobre o questionamento da SETP em relação ao tipo de serviço ou terminologia utilizado, pelo fato de todos os serviços e entidades estarem referenciados ao CRAS nos seus territórios e que, após analisar resolveram não acatar o questionamento da SETP, pois segundo a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, todos os serviços devem estar referenciados ao CRAS. A conselheira Ineiva K. Louzada questiona se no final do relatório há um dado quantitativo sobre o total de pessoas atendidas, ao que a conselheira Solange explica que este relatório é da PSB e após será apresentado dados da PSE e esclarece que no sistema não tem como obter este resultado. A conselheira Rosiany Favareto questiona porque algumas entidades tem a capacidade menor do que a previsão, ao que Fernanda explica que este processo dever ser devido a rotatividade dos programas. Fernanda inicia a apresentação do relatório de proteção especial – PSE. Neste momento, o conselheiro Lineu Wutzke questiona como o Albergue Allan Kardec faz o relatório referente ao atendimento, e Fernanda explica que é por entrada das pessoas atendidas. Na seqüência, apresenta o Questionário sobre o Financiamento da Rede, e explica que em relação a primeira questão sobre a utilização dos recursos

repassados pelo FNAS, esclarece que a resposta é que o mesmo foi utilizado parcialmente, ao que um conselheiro solicita porque não foi utilizado totalmente, e Fernanda explica que uns dos motivos foi pela mudança de Secretário e técnicos da Secretaria de Assistência Social e outro motivo foi porque parte dos recursos já estavam comprometidos devido as licitações, explica ainda, que os recursos são divididos em dois fundos, um sendo o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA e o outro Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS. Em relação ao quadro do Aprimoramento da Gestão, a conselheira Solange Fidelis, explica que se refere a dados dos Conselhos Municipais que estão vinculados à Secretaria Executiva dos Conselhos na Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo eles Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - CMDI, constando o número de conselheiros capacitados, Rede Socioassistencial governamental e não-governamental. Sobre o Sistema de Monitoramento e Avaliação Solange esclarece que o Município tem o Plano de Monitoramento e Avaliação dos Serviços Socioassistenciais, o qual foi aprovado em 2010 pelo CMAS. No entanto, não possui um sistema informatizado de monitoramento e avaliação, esclarecendo ainda, que a Consulfarma está desenvolvendo um sistema que será implantado na Assistência Social com a possibilidade de ser implantado até o final deste ano, com a finalidade de gerar dados para o aperfeiçoamento dos serviços, ou seja, uma ferramenta de gestão da Política de Assistência Social. Na sequência, apresenta sobre os Benefícios Socioassistenciais, em que consta que existe Plano de Inserção dos Beneficiários, e a forma que é garantido, à população usuária, o acesso às informações sobre os benefícios. Quanto ao BPC, Solange esclarece que existe um assistente social no INSS responsável pelos encaminhamentos deste benefício. No entanto, existe um profissional de referência no município que é a assistente social Elisabete Backes, Solange lembra ainda que os CRAS realizam esclarecimentos em relação ao BPC para os usuários. Em relação aos Benefícios Eventuais foi explicado quais os benefícios ofertados pela Política de Assistência Social e se os mesmos estão regulamentados, critérios para concessão e desligamento entre outros. Fernanda fala que o CMAS deverá atentar com a questão de que no auxílio funeral, foi aprovado no CMAS e que deve haver um funcionário público na Central Funerária para prestar o atendimento e informações, no entanto, o funcionário que estava lá pediu exoneração e não há previsão de outra contratação. Solange explica que esta questão está vinculada ao plano dos Benefícios Eventuais. O conselheiro Antônio Marcos relata que um funcionário não soube passar informações na central funerária sobre o benefício de auxílio funeral, ao que Fernanda esclarece que o funcionário estava em férias e a moça que o substituiu teve algumas dificuldades para prestar informações. Fernanda faz a explanação sobre o Bolsa Família e a conselheira Lenir Zimmermann questiona quem gerencia a utilização dos recursos, ao que Fernanda explica que é a Assistência Social. Na sequência, Fernanda fala sobre o Monitoramento e Avaliação indicando que existe um plano de monitoramento e avaliação no Município articulado com o CMAS e Rede Socioassistencial. Em relação ao item do Controle Social é especificamente relacionado ao Conselho, explica que a apreciação e aprovação dos instrumentos de gestão são feitas pelo Conselho e para isso existem as Comissões. Ao final da apresentação do Relatório de Gestão 2010, a presidente Maria de Lurdes coloca para aprovação, o qual foi aprovado por unanimidade. Na sequência, Maria de Lurdes fala sobre a solicitação de declaração da Secretaria de Agricultura e convida o conselheiro Felipe Zanini para esclarecer sobre o PAA. Felipe explica que necessitam desta declaração atualização das entidades e para alimentar o SICONV com as informações dos representantes das entidades e a quantidade de refeições, colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em relação à solicitação do CMDCA de indicação de um representante do CMAS para compor a Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária, foi indicada a conselheira Sandra Cordeiro Muniz, indicação aprovada por unanimidade. A presidente Maria de Lurdes Silveira encerra a reunião às 15h30min. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.